

# SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE

## CASO SUSPEITO DE

### DENGUE

Indivíduo com doença febril aguda, com duração máxima de **sete dias**, acompanhada de pelo menos dois dos seguintes sintomas: cefaléia, dor retroorbital, mialgia, artralgia, prostração e exantema, e com exposição à área de transmissão de Dengue ou com presença de *Aedes aegypti* nos **últimos quinze dias**.

**Procurar assistência médica em caso de sinais de alerta.**

Qualquer um dos sinais e sintomas abaixo:

-dor abdominal intensa e contínua

-vômitos persistentes

-tontura

-hemorragias importantes

-palidez ou rubor facial

-pulso rápido e fino

-agitação ou letargia

-desconforto respiratório

-diminuição repentina da temperatura

-redução do volume de urina

-queda da tensão arterial

-pele, mãos ou pés frios

### RECOMENDAÇÕES

**Tomar muito líquido:** água, suco de frutas, soro caseiro, chás, água de coco e sopas.

Manter repouso.

Evitar automedicação.

Manter a amamentação.

### Coordenação Técnica

GTFAD/SCDTV/COAGRAVOS

Informações e Contatos

[www.saude.ba.gov.br/entomologiabahia/dengue](http://www.saude.ba.gov.br/entomologiabahia/dengue)

[www.bahiacontraadengue.com.br](http://www.bahiacontraadengue.com.br)

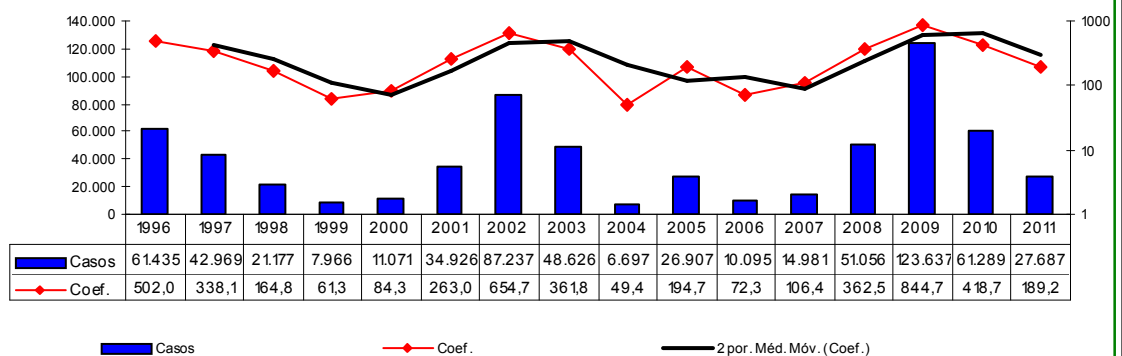
[divep.gtfd@saude.ba.gov.br](mailto:divep.gtfd@saude.ba.gov.br)

9994-1088 (CEVESP)

OUVIDORIA: 08002840011

No ano de 2011, até a semana epidemiológica 18 (08/05) foram notificados 27.687 casos de Dengue na Bahia. No mesmo período de 2010 registraram-se 30.508 casos, correspondendo a uma redução de 9,2% (Fig. 1). Até o momento, 359 (86,3%) municípios notificaram a doença através dos sistemas de informação da vigilância epidemiológica, entre os quais destacam-se os municípios de Barreiras, Feira de Santana, Salvador, Irecê, Porto Seguro, São Gabriel, Ilhéus, Casa Nova, Jussara, Eunápolis, Jequié e Bom Jesus da Lapa por concentrarem 50,5% das notificações.

**Fig.1 - Série histórica e coeficiente de incidência dos casos notificados de Dengue, Bahia, 1996 a 2011\*.** coef./100.000 hab.

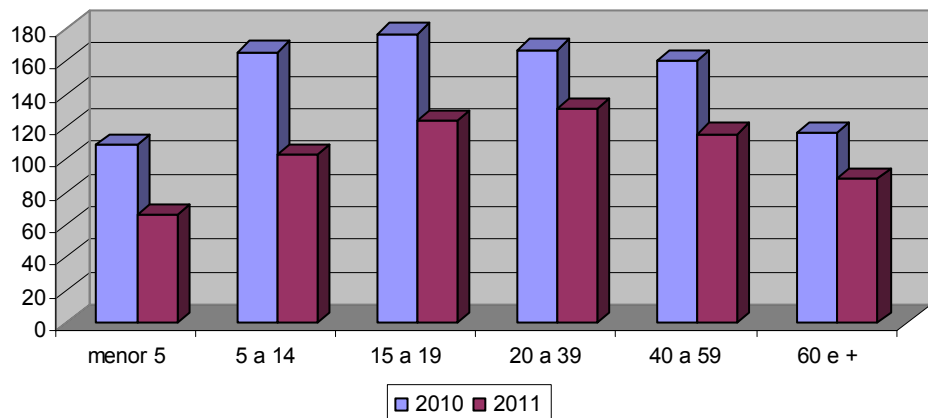


Fonte: Divep/ DIS/ Sesab – Sinan e Planilha paralela.

\* Dados sujeitos a alterações

Em relação às faixas etárias, observa-se uma diminuição da incidência nos menores de 15 anos, quando comparado com 2010 (Fig.2), fato relacionado com a predominância do sorotipo circulante no momento (DENV1).

**Fig.2 - Coeficiente de incidência dos casos notificados de Dengue distribuídos por faixa etária, Bahia, 2010 e 2011\*.**



Fonte: SESAB/ IBGE – Sinan/ DATASUS.

\* Dados das semanas 1 a 18

Quanto às formas graves da doença: Dengue com complicações (DCC), Febre Hemorrágica da Dengue (FHD) e Síndrome do Choque da Dengue (SCD), foram notificados 147 casos, com confirmação de 100 casos até o momento em 34 municípios. Entre os casos graves, houve confirmação de 08 óbitos (Jequié, Madre de Deus, Porto Seguro, Lauro de Freitas, Remanso, Bom Jesus da Lapa, Salvador e Cipó), sendo todos óbitos de adultos entre 21 e 62 anos de idade.

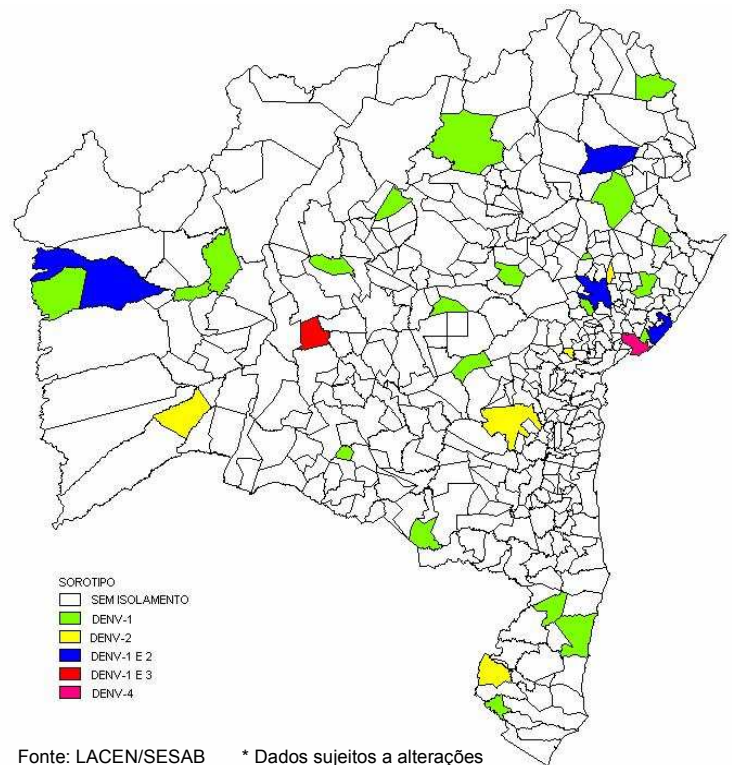
### Vigilância Laboratorial da Dengue

Dentre os exames específicos de Dengue realizados pelo Laboratório Central do Estado, a sorologia é o principal método diagnóstico. Dentre as 4.793 amostras de sorologia processadas, 2.575 foram positivas, representando 53,7% de positividade, chegando até 100% em alguns municípios.

O monitoramento dos sorotipos virais no ano de 2011 demonstra a predominância do DENV1, que foi identificado em 31 municípios e representa 84,6% dos isolamentos virais do ano atual (Fig.3). O DENV2 foi identificado em 11 municípios, correspondendo a 12,7% dos sorotipos isolados pelo LACEN. O DENV3 foi isolado apenas no município de Boquira, até o momento.

O DENV4 foi introduzido na Bahia em março deste ano no município de Salvador, sendo identificado em 04 amostras até o momento.

Figura 3 - Mapa dos sorotipos isolados, Bahia, 2011.



Entre as principais ações desenvolvidas pela SESAB em 2011, em parceria com os municípios e Ministério da Saúde, para a prevenção de epidemias e redução da ocorrência de óbitos por Dengue, destacam-se:

- Aplicação de inseticida UBV (Ultra Baixo Volume) para contribuir com a interrupção da transmissão;
- Deslocamento do GT Ampliado para regiões prioritárias, para contribuir com a reorganização das ações de controle nos municípios de Barreiras, Feira de Santana e Ribeira do Pombal;
- Realização de capacitações de médicos multiplicadores em diagnóstico e manejo clínico do paciente com Dengue, com participação de 89 médicos dos municípios prioritários e das unidades de saúde da rede própria estadual;
- Abertura de novas turmas do curso de atualização “Combatendo Dengue na atenção básica”, disponibilizado para 13 municípios, inicialmente ;
- Implementação da Resposta Coordenada (RC), estratégia adotada para fortalecimento do Plano Estadual de Contingência;
- Reuniões com as Unidades de Saúde da Rede Própria para implementação do Protocolo Clínico ao paciente com suspeita de Dengue;
- Articulação intra e intersetorial para implementação de ações visando controlar a disseminação do sorotipo DENV4 no Estado da Bahia;
- Reuniões trimestrais do Comitê Estadual de Mobilização Social para Prevenção e Controle da Dengue.
- Para implementar o componente da mobilização social, a Fundação Luis Eduardo Magalhães foi contratada para intensificar as ações juntamente com 10 municípios prioritários (Feira de Santana, Guanambi, Ilhéus, Irecê, Itabuna, Jequié, Porto Seguro, Salvador, Senhor do Bonfim e Teixeira de Freitas). Foram realizadas sensibilização dos gestores, capacitação dos coordenadores municipais, encontros com a rede de parceiros para envolvimento dos diversos setores da sociedade em cada município, capacitação de articuladores dos bairros selecionados e realização de 100 faxinações nos bairros prioritários. A etapa de avaliação está em fase de conclusão.